

Empreitada está em execução

Cantanhede ganha nova via estruturante com a ligação do recinto da feira à Rua dos Bombeiros Voluntários



Está em curso nesta altura a execução de uma nova rua entre o recinto da Feira Quinzenal e a Rua dos Bombeiros Voluntários, em Cantanhede. Adjudicada pela Câmara Municipal por 416.997 euros, a empreitada destina-se a dotar a cidade de uma via considerada estruturante, sobretudo pelos benefícios expetáveis ao nível da acessibilidade à zona onde pontificam vários equipamentos coletivos que geram diariamente um apreciável fluxo rodoviário, designadamente o Parque Verde de S. Mateus, o Centro Social e Paroquial de S. Pedro, a Biblioteca Municipal, o quartel dos Bombeiros Voluntários e as instalações da GNR – Guarda Nacional Republicana. É precisamente aí que o arruamento em construção irá entroncar numa rotunda concebida para disciplinar a circulação viária na confluência com a Rua dos Bombeiros Voluntários – a principal entrada de Cantanhede – e a Rua Dr. Lino Cardoso, garantindo assim também maior fluidez ao trânsito que se dirige para o Centro Escolar, a Escola Secundária e a Escola EB 2,3 Marquês de Marialva.

A nova rua é ainda considerada estruturante do pondo de vista urbanístico, uma vez que reequilibra a rede de acessos das áreas residenciais localizadas na zona de expansão norte da cidade, como de resto está previsto no respetivo plano de urbanização. O traçado estende-se ao longo do limite nascente do Parque Expo-Desportivo de S. Mateus, atravessando toda área das tasquinhas da Expofacic, o que obrigou a que tivesse sido acautelada uma solução que permite instalar os stands destinados à gastronomia regional durante a realização do evento. Desse modo, garante-se a circulação rodoviária durante o ano, ficando a faixa de rodagem condicionada a uso pedonal durante o certame, pelo que os passeios terão a mesma cota e ficarão separados por balizas verticais amovíveis, além de que, do lado poente, passará também a ciclovía em construção na cidade. Ao nível das infraestruturas, está ainda prevista a execução de sistemas de abastecimento de água e de saneamento, bem como de uma rede elétrica

subterrânea para ligação da iluminação pública.

Com uma extensão de cerca de 250 metros lineares, a via ficará com um perfil transversal de 9 m e o pavimento será em tapete betuminoso, tal como os passeios, que ficarão delimitados ao mesmo nível da faixa de rodagem; já junto ao estacionamento do cemitério serão em pavê retangular, enquanto nas imediações do edifício da GNR será dada continuidade à calçadinha de vidro e à zona verde,

Por outro lado, a empreitada em execução contempla trabalhos de alguma complexidade ao nível da rede de águas pluviais, nomeadamente a instalação de um coletor dimensionado para dar resposta aos caudais de dois grandes coletores que confluem naquela zona, um proveniente da "caixa de água" situada na parte posterior do Quartel dos Bombeiros Voluntários, outro que provém da zona nordeste da cidade, desde a Avenida do Brasil. A solução adotada afigurou-se incontornável face à circunstância de atualmente não haver qualquer sistema de drenagem e águas pluviais na Rua dos Bombeiros Voluntários, entre o tribunal e a rotunda Marquês de Marialva, sendo superficial o seu escoamento nesse troço, o que, conjugado com o previsível aumento dos caudais provenientes das novas áreas impermeabilizadas, implicou a construção de um coletor pluvial que está a ser implantado sob o novo arruamento, que no caso é uma galeria com secção de 1,20 m por 0,80 m.